

GAZETA DA
PARAHYBA

26 DE JANEIRO
DE 1890

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A.

ANNO III

Aviso do dia.....

60 rs.
100 rs.

Do dia anterior.....

PARAHYBA DO NORTE

DOMINGO 26 DE JANEIRO DE 1890

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes.....	35000
INTERIOR E ESTADOS—Anno.....	445000
Sem... 85000—Trim.....	45000

N.º 498

GAZETA DA PARAHYBA
é a folha de maior circulação no Estado da Paraíba.

ACTOS DO GOVERNO

DECRETOS

N.º 4 de 21 de Janeiro

Venâncio Neiva, governador do Estado da Paraíba, decreta :

Art. 1.º O distrito de paz d'Agua Branca, do termo de Piancó, fica pertencendo ao termo do Teixeira.

Art. 2.º O distrito de subdelegacia de Alagôa Nova, do termo da Conceição, fia a pertencendo ao termo de Pinheiros.

Art. 3.º O distrito de paz de São Sebastião de Catingueira, do termo de Janaúba, fica também ao pecto, sul-norte com os distritos d'Agua Branca, Pinheiros (do termo do Teixeira) e Piancó (do termo do mesmo nome), pelo rio Genipapo até o ponto onde desemboca o Rio do Boreas e d'ali seguiu em linha recta o lugar Riacho dos Bois, que passa a pertencer ao mencionado distrito de Catingueira; e ao nascente com o termo de Patos.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario — Venâncio Neiva.

N.º 5 de 22 de Janeiro

Venâncio Neiva, governador do Estado da Paraíba, decreta :

Art. 1.º Os termos do Município de Conceição ficam desvinculados das comarcas de Primeiro Princípio e passam a formar uma comarca com a denominação de Conceição, tendo por sede a vila deste nome.

Art. 2.º Os termos de Patos e de S. Luzia, desmembrados da comarca do Teixeira, formarão uma comarca com a denominação de comarca de Patos, tendo como sede a respectiva vila.

Art. 3.º A sede da comarca do Teixeira é transferida para a vila desse nome.

Art. 4.º Ficão revogadas as disposições em contrario — Venâncio Neiva.

N.º 6 de 23 de Janeiro

Venâncio Neiva, governador do Estado da Paraíba :

Considerando que a mais rigorosa economia dos dinheiros públicos se impõe ao governo como medida indispensável para aliviar os cofres do Estado dos excessivos encargos que sobre elles pesa;

Considerando que nenhuma vantagem tem resultado a instrução pública do Estado da multiplicidade de diretorias encarregadas desse serviço, notando-se pelo contrario, por um lado a falta de unidade de vistas em matéria de tamanha importância e por outro um gravame excusado as rendas do Tesouro;

Decreto :

Art. 1.º As diretorias geral da instrução pública primária e do exterior normal assumem como a reitoria do liceu paraibano, ficão reunidas sob a denominação de directoria da instrução pública. — tendo um director que perceberá os mesmos vencimentos do actual director geral da instrução pública primária, ficando designada a cadeira do pedagogia.

Art. 2.º A secretaria terá o seguinte pessoal : — um secretário, um administrador, um contínuo e um bedel servido de portero, aproveitando-se

para estes cargos os melhores funcionários das secretarias extintas com os vencimentos que actualmente percebem.

Art. 3.º Os promotores públicos ou seus substitutos serão inspectores escolares nas respectivas comarcas independentes de nomeação especial.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario — Venâncio Neiva.

EXTRATO DO EXPEDIENTE

23 de Janeiro

Portarias:

Debitando, por conveniencia do serviço público, o cidadão Júlio Maximino da Silva do lugar de officia da secretaria do governo.

Ideam anexando, sob proposta do cidadão inspector do Tesouro do Estado, a eação fiscal da vila de Misericórdia à respectiva eleitoral. Ideam exonerando o cidadão João Soares da Cruz do lugar de collector das rendas do Estado da mesma vila e o cidadão Severino José Pereira, de estacionário fiscal, nomeando para aquelle lugar o cidadão Salvião Pereira de Araújo.

Ofícios:

Ao cidadão inspector do Tesouro do Estado, recomendando as necessárias providências no sentido de ser traçada a remariação do Conselho de Estado para o cidadão ex-funcionário o mesmo Tesouro.

À comissão geral de construção da estrada de Teixeira, recomendando que o cidadão Mário José Alves Branco, professor público da 4.ª cadeira desta capital, ofereceu e foram aceitos por este governo 2% sobre seus vencimentos, durante um anno, para auxílio do resgate da dívida pública deste Estado, bem como 5% do guarda da Alfândega, cidadão Ambrósio Dias Pinto, durante o mesmo tempo.

Ao cidadão superintendente geral de socorros públicos, recomendando que mande pagar, em generos, por um empregado da mesma repartição, o salario da turma de indigentes que se acha ocupada na edificação da escravaria para variolosos.

Da Bahia da Traição narram-nos o seguinte facto que conquanto não nos cause admiração por ser muito ferido em suas alicantinas o seu autor, todavia chamamos para elle a atenção do governador do Estado.

«Aqui estiveram os grandes de Mamanguape...»

O Campello, antes de dissolvida a nossa municipalidade, liquidou a intendência futura. Fez arrematar o imposto do pescado e os débitos da vorra do corrente anno para pagar-se do que estava a dever-lhe a municipalidade, pois o Campello dizia-se seu advogado.

Já só V. que os intendentes têm de lutar com pobreza franciscana até o anno vindouro, se o governador do Estado não se compadecer da miseria, não aprovando tal arrematação.

O cidadão Minervino Lucillo de Vasconcellos Cavalcante, foi nomeado, sob proposta do Dr. director da instrução pública, para reger interinamente a cadeira do ensino primário da povoação de Bodocongó, tendo sido exonerado d'este logar Antonio de Farias Cavalcante.

CARTAS

AO GOVERNADOR DO ESTADO

III

Eumerito cidadão

Acabo de ler o ofício que ainda sobre as obras do theatro Santa Rosa vos dirigo em data de 23 do corrente o engenheiro das obras públicas.

Belle resaltam claramente receios lo exame de contas a que vão ser submetidos os trabalhos do theatro ; receios que parecem anuviar o espírito do digno engenheiro, pertinente a comissão de contas ultimamente nomeada.

Debatido tem sido, cidadão governador, este melindroso assunto, salindo beliscadas susceptibilidades que a dignidade e o decôro privado dos cidadãos impõem ao respeito público.

Para maior clareza, historiemos um poucas palavras estas decantadas obras.

Recreadas na administração do barão de Abíahy, tomaram largo incremento na presidência do Dr. Gama Rosa, sendo superintendidas pelo coronel-militar Dr. Oliveira Cruz. Tomate o seu exemplo alguma reclamação houve, imputando-se geralmente da economia com que eram levadas a effeito. Trabalhou-se febrilmente, de dia e de noite, na maior exuberância de posses, de esforços, de pertinacia e de materiais. Sobretudo, de materiais.

Alguna torre de babel se levantava : era a babel dos extravios oficiais.

O presidente, visitando-as quasi diariamente, dava-lhes alento, e imprimia-lhes o seu desejo expresso de serem concluídas rapidamente, velocemente.

Por ultimo, inaugurou-se o theatro em 1 de novembro, findo.

«Houve extravio de materiais para outras obras, diz o cidadão engenheiro, justificando-se ; extravios esses devidos a ordens verbais do presidente.»

Acreditando sinceramente nas afirmitivas do Dr. Oliveira Cruz, ha simplesmente a observar que este cidadão, zeloso dos seus créditos, não tivesse escripturado minuciosamente o material sahido mediante essas ordens, para mais tarde, seriamente se justificar, e não dar lugar a fazê-lo vagamente, incertamente, socorrendo-se apenas ao testemunho de sua palavra, e a escassas reminiscências de memoria!!

Assim, se saberia a data desses fornecimentos graciosos, a sua especie e a quantidade exacta. Escripturá-los e documental-los pelos empregados que faziam a entrega, era isto o que aconselhava a boa razão, o mais ainda a probidade inconcussa de quem quer que fosse o director das obras.

Não seria eu, decerto, que venha classificar de improposita a administração das obras. Esta tarefa cabe aos espíritos pequenos, como diz em sua defesa o projecto enge-

nheiro, sendo digno de nota que toda esta cidade taxou de esbanjadoras essas obras, e verberou acerbamente os despesas e extrávios que então se davão, sem o menor correctivo, o sem o menor obstáculo !

E o próprio cidadão Oliveira Cruz quem, nesta parte, se encarrega de confessá-lo publicamente. Os caracteres impolutos archivam essa pagina do ultimo governo monarchico, esbanjador e corrupto, dispondo do erário publico, a esmo e cynicamente !

Os seus cooperadores porem calam, e calmos para não despertar indignações, e comovem a consciência limpida da Republica em sua rosea aurora ! Finalmente, cidadão governador, cingindo-me aos topicos do próprio ofício do honrado engenheiro das obras públicas, é humanamente impossível chegar-se a um resultado certo dos despendos e extravios praticados na construção do theatro, ignorando a documentação do Dr. Oliveira Cruz. Tomate o seu exemplo, algumas reclamações houve, imputando-se geralmente da economia com que eram levadas a effeito. Trabalhou-se febrilmente, de dia e de noite, na maior exuberância de posses, de esforços, de pertinacia e de materiais. Sobretudo, de materiais.

Alguna torre de babel se levantava : era a babel dos extravios oficiais. Com mais uma ou duas dezenas de contos pôde o deve terminar-se o theatro. Termine-se. Assim o exige o decoro do Estado.

Exteriormente, falta fazer-se a calenda e fecharem-se os muros. De resto, é uma immoralidade não se concluirem já estas dependências.

Existe na rua, junto a calçada, um trambolho mecanico, especie de rôlo que a incuria dos empreiteiros ali deixou com copia do seu desleixo.

Cidadão governador, ido em passeio até no theatro Santa Rosa, e avalai pelos vossos próprios olhos o

que tem sido a sua malfadada construção, digua de ser acabada no mais breve espaço de tempo.

BRASIL

Rabugices

A propósito das nossas ultimas emissões chinesas, aproveita o Jornal a occasião para dar por nosso intermedio resposta ao Dr. Venâncio, por ter este declarado na rescisão do contracto que tinha o governo com aquella folha, que o Jornal andava pregando ideias subversivas, e aconselha ao Dr. Venâncio que veja nos dicionarios a significação daquella palavra.

X

O illustre governador não o fará certamente, porque tem certeza que, nos dicionarios que folha, não encontrará a sá e moral doutrina que impõe a quem governa a necessidade de condescender com os ladrões, por serem ellos uma potencia nesti terra.

X

Uma outra rabugice do Jornal : «Somos irmãos do mesmo dia na adhesão à republica.

Serão ? Que diabo ! Pois se nós e todos aderimos, e somos hoje o rei, fomos hontem ! Folha diária ! Imprensa, etc. Folha diária ! E o Jornal que coteja qualquer artigo nosso, de hontem e de hoje, para nos mostrar em que lugar lancamos a pente.

Estamos onde estávamos.

X

Agora o velho orgão sim...

A 15 de novembro era orgão do partido conservador ; a 15 de dezembro — orgão oficial ; a 15 de Janeiro — orgão revolucionar, e quem sabe o que será a 15 de fevereiro ?

Isto sim, e que é orientação política.

Qualquer uma dessas phases representa para o velho sycambo o quibramento de velhas imagens e a adoração a novos deuses...

Que o diga o Dr. Oliveira Cruz que em poucos dias recebeu do Jornal pedras e palmas...

X

Mas, ia-nos esquecendo que o orgão da razão principia por dizer que nós estamos a bater palmas por que estamos publicando o expediente do governo.

Gratuitamente, esqueceu-se de dizer o collega.

E acha pouco que nós tendo corrido para que os cofres públicos fagam a economia diária de 18933, não devamos estar satisfeitos ?

Por identico motivo está o Jornal zangado, e tem sua razão, porque aquella mamata sempre faz falta, deixe lá falar !

Mas tenha paciencia : tome duchas geladas e espere resignado pelas suas falladas chuvas de Janeiro.

Os cajueiros do Jornal ainda podem dar fructos.

TIL.

ENTAIS

TESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

Do acordo com a ordem contida no ofício do governador d'este Estado de 18 do corrente mês sab n.º 169 recebe-se proposta em sessão da junta desta repartição de 28 do dito mês para o fornecimento dos objectos infra declarados, preciosas escola da instrução primária do Cabedelo, a saber:

6 bancos de madeira medindo 96 polegadas de comprimento cada um.

1 meia de trabalho para o respectivo professor.

1 dita grande medindo 96 polegadas de comprimento.

6 cadeiras com assento de palhinha.

1 dita idem de braço.

1 quadro preto para exercícios escolares.

4 reguas de madeira.

1 jarra de barro para água.

6 cabides de madeira com 12 polegadas cada um.

O que fico público de ordem do cidadão inspetor d'esta repartição.

Secretaria do Tesouro do Estado da Parahyba 23 de Janeiro de 1890.

O Secretário da Junta, Francisco Primo.

ANNUNCIOS

NA PONTA! PARA A PONTA!!

Quem deixará de ter de sobresselente uma rede?

A VENDA

Na loja de Silva Ferreira & C.

COMMERCIO

PARAHYBA 24 DE JANEIRO DE 1890
Preços da praça

23 de Janeiro

Algodão 1ª sorte 333 a 360 rs. por	lito
Algodão de sete mediana 280	333
Algodão de 2ª sorte 226 rs. por	kilo
Algodão de sete 366 a 373	rs.
Sementes de algodão 100 rs. por 10 kilos	kilo
Couras secas e salgadas 333. por	kilo

ALFANDEGA

Bordado de 1 a 23	21.943.435
Bordado de batom	337.8174
Bordado dia 1º	29.290.519

CONSULADO

Bordado de batom	946.860
Bordado dia 1º	8.214.975

Ponta de saias de 20 a 40 cm de diâmetro de 5000

Preços dos gêneros sujetos a direções de exportação.	
Agradecido de 1000	1000
" " " " "	1000
Secundário de algodão	1000
Algodão em rama	1000
Algodão de rama	1000
" " " " "	1000

CASA DA FELICIDADE
17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA-17
LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A de Moraes e Valle.

PHARMACIA CENTRAL

de
JOSE FRANCISCO DE MOURA (Pharmaceutico) rua Conde d'Eu 43. Importante e acreditado estabelecimento. Grande emporio de medicamentos allopáticos e homeopáticos, preparados e especialidades pharmaceuticas, tintas, pinceis e vernizes.
Receituário expedito a qualquer hora.

PREÇOS MUITO MODIFICADOS

ADVOGADO

Bacharel Antonio Hortencio Carvalho de Vasconcellos.

ESRIPTORIO

Rua Duque de Caxias n.º 25.

FABRINTA

de MANDIÓCA

Vende-se na saboraria à vapor fábrica de mandioca de Porto Alegre, Maranhão e da terra.

É IMPOSSÍVEL

competir em preços com o sortimento esplêndido de

CASACOS JERSEYS

ensefades de vidrilho e caracol o que se pode desejair de bom e chic:

A 65 75 105 e 125.

AGREDITEM

que são lindíssimos os vestuários para

MENINOS

sendo o que há de mais elegante e moderno em Paris que acaba de chegar para a

Livraria Arantes

LOTERIA DA PARAHYBA

PREMIO MAIOR 20.000.000

JOGAO 5.000 NÚMEROS

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE

TODOS OS NÚMEROS ENTRAM NAS URNAS

Thesouaria das loterias rua Conde d'Eu n.º 60. thesoureiro-concessionario,

José Varandas de Carvalho.

Faria Godinho & C.

(EM LIQUIDAÇÃO)

Rogão aos seus devedores o abquo de saldarem suas dívidas.

DRAGOMAS

Para enfeitar vestidos e casacos prestos e de cores.

CERDOS

Varindíssimo sortimento deste artigo, recebeu a

LIVRARIA ARANTES

OS PREPARADOS MEDICINAES DO DR. AYER

Vendem-se na Pharmacia Central por preços muito reduzidos, em virtude de ser d'elles o agente na Parahyba o Pharmaceutico JOSE FRANCISCO DE MOURA.

Rua Conde d'Eu n.º 45

VAPORES

E

MAGRINHAS

SANTOS GOMES & C. tem em seu estabelecimento, motores de força de 12/2, 3 e 4 cavalos dos mais acreditados fabricantes, bem como macinhas americanas de 14 a 50 serras, estilo novo e serras inteiras.

Vendem barato e a dinheiro para a cabr.

CORTINAS

Brancas e coloridas de seda, algodão, etc.

CORTINAS

Zebradas, listadas, bordadas, etc.

SETINS

de quadros modernos para

CAMIGRAIA

de salpicos brancos e de cores

CAZEMIRAS

de cores em peças, lindos desenhos

DITAS

pretas diagonal de

FICHUS

de diversas qualidades e preços

BRAMANTE

de linho e de algodão e linho

RENDA

hespaniola de cores

CHAPEUS

de sol de todas as qualidades

COLARINHOS

e punhos para homem

MITINS

de cores, lindos desenhos, por

E outras muitas fazendas, como sejão: madapollo, algodões, chitas, brindais, chales, toalhas felpudas, pano da costa, atolehado, cós modernos, meias, lençóis, alpacas pretas, merino setim, camizas inglesas e francesas, meias, lençóis, etc.

Asim como também tem completo sortimento de calçados do a

abrigante B stock.

ATTENÇÃO

VER PARA CREAR

RUA CONDE D'EU N. 24

DAVID MOREIRA DE BARROS

Acaba de receber directamente da Europa um completo e variado sortimento de fazendas francesas, inglesas e alemães, as quais está vendendo por preços sem competencia, e chama a atenção de suas amigas freguezas assim de certificarem-se da verdade.

CORTES de cazeira de cōres, bonitos padrões para

CORTES de fustão para collete, bordados a seda por

CORTES de vestido de merino bordados a seda por MERINO'S de cores bordados e de quadros de LANZINHAS de quadros

CORTINADOS para cama ZE HIRES de quadros, fasaenda larga SETINS de quadros modernos para

CAMIGRAIA de salpicos brancos e de cores CAZEMIRAS de cores em peças, lindos desenhos DITAS pretas diagonal de

FICHUS de diversas qualidades e preços BRAMANTE de linho e de algodão e linho RENDA hespaniola de cōres CHAPEUS de sol de todas as qualidades COLARINHOS e punhos para homem

MITINS de cōres, lindos desenhos, por E outras muitas fazendas, como sejão: madapollo, algodões, chitas, brindais, chales, toalhas felpudas, pano da costa, atolehado, cós modernos, meias, lençóis, alpacas pretas, merino setim, camizas inglesas e francesas, meias, lençóis, etc.

Asim como também tem completo sortimento de calçados do a

abrigante B stock.

SO NA LOJA DE FAZENDAS

24 RUA CONDE D'EU N. 24

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS MENDONÇAS DE J. R. DA COSTA

MERCADO DE ASSUCAR E

VIAS DE FÁB

Em 13 do corrente era feita no entan-

do de suco e algodão e outros gêneros no

porto da Beira.

Assucar

(Poco e agricola)

Assucar

Assucar